

Mulher é mutilada e homem esfaqueado e carbonizado em duplo homicídio cruel no interior do Pará

Creusa da Silva Conceição, de 45 anos, foi morta ao lado do companheiro, identificado pelo prenome de Ricardo – (Foto:IC Comunicações)

Mulher é mutilada e homem esfaqueado e carbonizado em duplo homicídio cruel no interior do Pará

Vídeo com cenas fortes do crime começou a circular em aplicativos de mensagens nesta terça-feira (29)

Começou a circular em aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais, na manhã desta terça-feira (29), um vídeo com cenas fortes de uma dupla execução ocorrida no município de Tailândia, no nordeste paraense, na madrugada do último domingo (27). Nas imagens, Creusa da Silva Conceição, de 45 anos, agoniza enquanto é esfaqueada e mutilada por homens que supostamente pertenceriam a uma facção criminosa.

Os algozes se revezam filmando a vítima e o companheiro dela, identificado apenas pelo prenome de Ricardo, que é visto praticamente desfigurado e banhado de sangue. Ele também teria sido alvo de golpes de arma branca antes de ter o corpo queimado.

O registro chama atenção pela crueldade dos assassinos. Após a execução, que ocorreu no bairro Jardim Liberdade, na vicinal 6, os homicidas ainda atearam fogo na casa pertencente ao casal. A mulher sofreu múltiplas perfurações e mutilações pelo corpo. Já o homem foi morto e também teve o corpo incendiado. Segundo populares, Creusa e Ricardo eram “pessoas de bem” e,

ao que tudo indica, sem desafetos declarados.

Ligação

Apesar disso, a mulher era mãe de um adolescente que foi acusado de envolvimento na morte de Erica da Silva, uma jovem de 19 anos cujo cadáver foi encontrado às margens de um igarapé no mês de maio, no mesmo bairro onde ocorreu o duplo homicídio. Na época, uma gravação atribuída à Erica antes da execução viralizou em aplicativos de mensagens. No vídeo, ela fez uma espécie de “confissão” antes de ser morta.

Investigação

Pelo menos três homens estão envolvidos diretamente no crime que vitimou o casal. Os criminosos fugiram após o assassinato e, até a publicação desta reportagem, não haviam sido presos. Uma guarnição da Polícia Militar só foi acionada horas depois, quando a casa das vítimas já havia sido consumida pelas chamas.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil. A reportagem entrou em contato com a instituição para saber mais detalhes do caso, mas não recebeu retorno até a publicação desta matéria.

Por:0 Liberal

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/professores-de-historia-podem-consultar-material-gratuito-da-unicamp/>